ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1943 N.º 7236

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Como noutra pagina se diz, realiza-se amanhã á noite, no Salão de Festas de «O Seculo», o festival poetico de Manuela Porto. As suas recitações de poetas em geral e de Fernando Pessoa em especial impõem-se pela tão aprimorada beleza e destinção. Os seus ouvintes vão ter o prazer de a escutar na «Ode Maritima» que é, porventura, o poema mais puro e emocionante dum autor de fina raça que fez da poesia o seu claustro de grandesas e macerações.

Manuela Porto imprime-lhe tanto da sua propria alma que parece reanima-la com nova vida.

■

Da Legação da Belgica recebemos este oficio:

«Sr. Director:—Li com interesse, no seu «suplemento literario», a tradução duma «carta de amor» de Emile Verhaeren. Como V. não ignora, a memoria do grande poeta, que foi tambem um grande patriota, é cara a todos os meus compatriotas.

Constituia uma manifestação tocante de tal culto, antes de 1940, a peregrinação anual dos amigos e discipulos do poeta á «Quinta do Caillou que Bique». Nesse recinto familiar ao Mestre, mãos piedosas comporam um pequeno museu consagrado á recordação do poeta, infortunadamente esmagado por uma locomotiva, na estação de Rouen, durante a ultima guerra.

Cuidava do Museu Mme Laurent, santa velhinha, quasi centenaria.

Por fatalidade, Mme Laurent faleceu há poucos dias. Os amigos das letras belgas dedicam-lhe uma saudosa lembrança.

Sabendo que V. pertence a este numero, comunico-lhe o infausto acontecimento; De V. etc. **A. Motte.** Ministro Plenipotenciario, Encarregado de Negocios».

Agradecemos o atencioso informe. Emile Verhaeren conta em Portugal muitos admiradores para quem os seus poemas são uma cadeia de esperanças vivas.

Quanto ao falecimento de Mme Laurent que cuidava devotadamente do museu, em «Caillou que Bique», juntamos os nossos pensamentos aos de todos os amigos das letras belgas que sabem compreender na morte a vida e no Além a maior perspectiva das infindas jornadas humanas.

Foi dissolvido

o Parlamento turco

IZTAMBUL, 15—A Grande Assembleia votou ontem, por unanimidade, a dissolução do parlamento e a realização de novas eleições gerais.—(D. N. B.).

Os americanos fecharam

a emissora da Martinica

NOVA YORK, 15.—O Departamento do Estado ordenou o encerramento da emissora da Martinica, o ultimo reduto do govêrno de Vichy no hemisferio ocidental. Essa emissora continuava a fazer propaganda alemã para a America do Sul.—(E. T.).

Novo tipo de avião

empregado contra submarinos

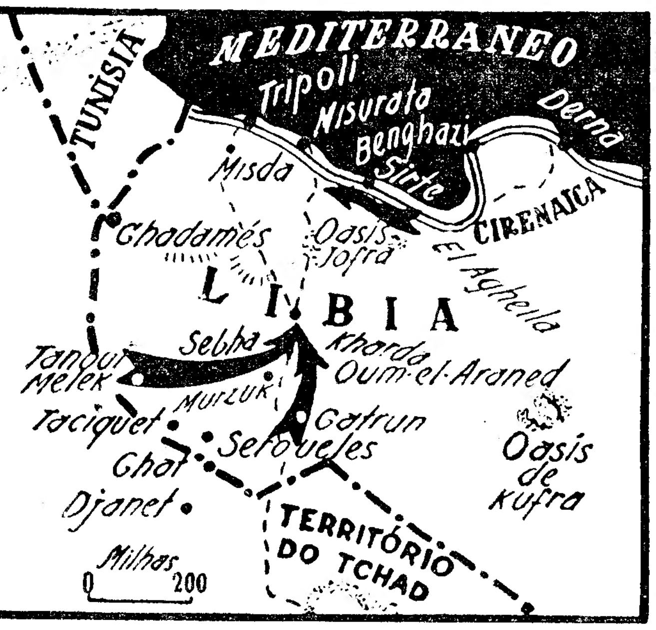
LONDRES, 15.—Foi revelado oficialmente que os bombardeiros «Lancaster» estão agora a ser utilizados pelo Comando Costeiro na guerra anti-submarina. Um «Lancaster» afundou recentemente o seu primeiro submarino quando em serviço de patrulha. As principais zonas de operações dos «Lancaster» são a baía de Biscaia e longos vôos sôbre o Atlantico.—(E.T.).

O SIGNIFICADO MILITAR

e politico da junção

das tropas do general Leclerc

A noticia de que se realizou a junção entre as forças do general Giraud e as tropas do general Leclerc tem um significado militar e politico incontestavel. Sob o ponto de vista militar, esse acontecimento pode vir a ter repercussões imediatas na evolução da luta na Tunisia. Trata-se, sobretudo, para o comando aliado de impedir que, na sua retirada, o «Afrika Korps», comandado pelo marechal Rommel, possa juntar-se ás tropas desembarcadas que se encontram concentradas na região de Bizerta-Tunis.



Mapa da região onde se realizou a junção das forças dos generais Leclec e Giraud
As setas indicam as condições em que ela se realizou

Sob o ponto de vista politico, o aparecimento de tropas da França Combatente na Tripolitania e, sobretudo, a sua junção com uma das colunas do exercito de Giraud representam um elemento novo, incontestavelmente favoravel a uma resolução das divergencias que separam os franceses que se decidiram a combater as potencias do «eixo».

Foi esta circunstancia que o general De Gaulle quis pôr em relêvo no seu ultimo discurso radiodifundido, em que exaltou a proeza praticada pelo general Leclerc e acentuou o seu significado, exprimindo o desejo de que a proeza praticada pelos seus compatriotas que sairam da região de Tchad e procuram alcançar as margens do Mediterraneo seja um traço de união sensivel entre os franceses separados por tantos e tão variados motivos.

Embora do lado dos franceses que dominam na Africa do Norte não tenham ainda sido proferidas expressões identicas, tudo indica que os sentimentos predominantes entre esses elementos sejam igualmente de compreensivel regozijo.

O general Leclerc

O general Leclerc deu a sua adesão ao movimento da França Livre quando este se iniciou com a declaração feita em Londres pelo general De Gaulle em junho de 1940. Depois disso nunca mais deixou de participar nas lutas em que o movimento da França Combatente tomou parte directa ou indirectamente.

Combatente de Africa, conhece como poucos os segredos da guerra colonial que tem praticado, não apenas com a bravura que geralmente lhe reconhecem, mas com uma competencia profissional que está de acôrdo com as tradições coloniais do exercito francês.

Vive exclusivamente para a sua profissão, pela qual revelou sempre uma paixão profunda. Os seus habitos, de um espartanismo estrito, são conhecidos dos camaradas e dos subordinados. A esse respeito tem sido a sua vida por mais duma vez comparada á do general Montgomery, comandante do 8.º Exercito britanico que vive, igualmente, com uma grande simplicidade. Quando no mês de maio de 1942 esteve em Brazzaville, preguntaram-lhe as autoridades locais, que lhe haviam preparado uma calorosa recepção, qual a distracção que o seu espirito preferia. Como um soldado, respondeu apenas que desejava exercitar-se á espingarda. O general Leclerc, que tem pouco mais de quarenta anos e cuja carreira rapida e brilhante constitue a demonstração mais significativa do

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

Prisão

de monarquicos

implicados no assassinio

de Darlan

ARGEL, 15—Charles Collingwood, enviado especial da «Columbia Broadcasting System», de Nova York falando pela Radio de Argel disse que foram presos naquela cidade varios elementos monarquicos franceses, por estarem implicados no assassinio do almirante Darlan. Acrescentou que Darlan fôra morto por se ter oposto energicamente á intentona da implantação da Monarquia na Africa do Norte francesa que teria como Regente o conde de Paris.—(U. P.).

O pretendente ao trono francês abandonou Argel

LONDRES, 15.—Interrogado pelos jornalistas, Mac Millan declarou que o pretendente ao trono francês regressou a Tanger. Revelou tambem que tinham sido tomadas medidas para a libertação de 350 polacos, cuja situação ficará a cargo das organizações polacas.—(E. T.).

Fortalezas voadoras

voltaram a atacar Tripoli

CAIRO, 15. — «Fortalezas-voadoras» norte-americanas atacaram as instalações do porto de Tripoli, onde causaram grandes destruições e incendios. Nas aguas do porto atingiram-se três barcos mercantes do «eixo», dos quais um ficou em chamas.

Nos molhes registaram-se violentas explosões, seguidas de grandes incendios.

Uma das «fortalezas-voadoras» foi atingida pelo fogo da D. C. A., mas conseguiu alcançar a base.—(U. P.).

Entrou hoje no Tejo

o vapor «Gonçalo Velho»

que teve fogo a bordo

e cujo imediato morreu intoxicado

Entrou esta manhã no Tejo, atracando ao molhe norte da doca de Alcantara, o vapor *Gonçalo Velho*, dos Carregadores Açoreanos, que em 27 de novembro ultimo partira para a Terra Nova, com o fim de trazer um carregamento de papel para jornais de Lisboa e do Porto.

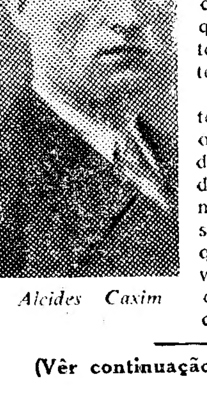
O barco, sob o comando dum experimentado «lobo do mar», o capitão sr. Antonio Francisco Corujo, chegou a 11 de dezembro a Cornerbrook, onde carregou 1.077 toneladas de papel para jornais.

A data do regresso fôra fixada para 17 de dezembro; mas o temporal era tão forte que foi resolvido adiá-la para 19. O temporal continuava, mas, como o rio estava a gelar rapidamente, ameaçando bloquear o barco durante uns seis meses, foi decidido levantar ferro e levar o *Gonçalo Velho* para a baía de Hudsile.

Assim se fez.

3 tripulantes intoxicados

Em 20 de dezembro, foi o comandante alarmado pelos gritos de um tripulante. Dirigindo-se rapidamente ao convés, viu ali estendidos o telegrafista Eduardo Lobo e o criado José Duarte, que apresentavam sintomas evidentes de intoxicação.



Alcides Caxim

Feitos os tratamentos possiveis, procurou o comandante o imediato do navio, Alcides Caxim, de 38 anos, natural de Ilhavo, casado e com 2 filhos, que servira diversas vezes na pesca do bacalhau e que devia comandar na proxima

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

DOMINGO MATINÉE às 15,30

NO

ESTADIO MAYER

AGOSTINHO GUEDES

Campeão Nacional de meios pesados

contra **ALCALÁ** 1.ª Série espanhola

Campeão da Catalunha

AGOSTINHO GUEDES

ALCALÁ

AUGUSTO DE SOUSA contra **REBORDÃO**
(1.ª série) (3.ª série)

ANTÓNIO CORREIA contra **ISIDRO PEREZ**
(3.ª série) (3.ª série)

ALFREDO DE OLIVEIRA contra **QUINTINO**
(2.ª série) (3.ª série)

ANTÓNIO BRANCO contra **AL. AFONSO**
(2.ª série) (3.ª série

Peão 6$00 — Bancada 12$50

AS BILHETEIRAS ESTÃO ABERTAS DAS 15 ÁS 0 HORAS

A junção das forças de Leclerc

(Continuação da 1.ª pagina)

seu merito pessoal como oficial, vive como um asceta. Estrategista e combatente, a proeza que acaba de realizar ficará como um dos episodios mais salientes do conflito actual. Os homens que o acompanharam foram, em tudo, dignos do seu chefe militar.

Mais de 1500 quilometros

A coluna do general Leclerc percorreu, num prazo de tempo muito curto, mais de mil e quinhentos quilometros através do deserto do Sahara. Tendo partido da sua base no Tchad, conquistou a conhecida região de Fezzan, onde os italianos, depois da conquista e da ocupação da Tripolitania, haviam instalado alguns postos de relativa importancia militar.

Dessa coluna foi o contingente comandado pelo general Ingold que se encarregou de dominar as duas guarnições mais importantes do Fezzan, as quais se tinham concentrado em Murzuk e em Sebha, bases de incontestavel valor estrategico. Ao mesmo tempo que o general Ingold conquistava Murzuk e Sebha, um outro destacamento prosseguia na sua marcha para o norte, tendo feito, durante os ultimos dias, uma progressão consideravel. Foi este ultimo destacamento que efectuou a junção com as tropas do general Giraud, agora oficialmente reevlada. A vanguarda da coluna Leclerc, segundo as ultimas informações, encontrava-se apenas a cêrca de quinhentos quilometros da cidade de Tripoli.

Um comunicado oficial que deu conta da marcha destas operações revelou que as guardas avançadas do general Leclerc, antes de efectuarem o sua junção com as tropas do general Giraud, tiveram de travar energicos combates com colunas blindadas germano-italianas, tendo apreendido bastante material e feito algumas centenas de prisioneiros. Posteriormente, foi revelado que o numero destes ultimos se eleva presentemente a setecentos.

A influencia nas operações

Vai o general Leclerc continuar a sua marcha em direcção a Tripoli ou, depois de se juntar com as tropas de Giraud, preparar-se para tomar parte na batalha da Tunisia? De qualquer maneira, nos meios militares aliados do norte de Africa há a impressão de que o marechal Rommel, para evitar que se concretize a ameaça representada pelo avanço do general Leclerc, terá de distrair uma parte das suas forças, especialmente forças blindadas.

Mas o conjunto das operações que estão a desenvolver-se no norte de Africa não pode deixar de ser influenciado por este novo elemento que a decisão e a competencia do general Leclerc introduziram no quadro da batalha.

Assim as consequencias militares e politicas da magnifica proeza que aquele oficial, com alguns milhares de subordinados seus, acaba de realizar, não tardarão a fazer-se sentir. No momento em que os combatentes coloniais como Giraud, Nogués, Catroux, Legentilhomme ocupam o primeiro plano da cêna politica e militar francesa, o aparecimento do general Leclerc, entre aqueles seus camaradas, é um acontecimento de incontestavel significação.

Uma burla de «pneus»

O «chauffeur» José dos Santos, residente em Palmela, veio a Lisboa tratar da compra de dois «pneus», pela quantia de 56.000$00, junto duns individuos que se diziam intermediarios. Fechado o negocio o sr. José dos Santos deu 19.000$00 como sinal e, em seguida, dirigiu-se para o Porto, onde deveria ir buscar os «pneus» a uma casa comercial, cuja morada e nome lhe foram dados pelos referidos individuos. Ao chegar ao Porto, porém, verificou que tal casa comercial não existia, pelo que só então percebeu que tinha sido burlado. Regressou a Lisboa, disposto a queixar-se á Policia, mas, casualmente encontrou na avenida Antonio Augusto de Aguiar, um dos autores da proeza, Fernando dos Santos, que o burlado logo ali entregou a um guarda de giro. Recolheu aos calabouços do Governo Civil.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Foram contratados como internos, fora do quadro, dos H. C. L. a sr.ª dr.ª D. Berta Manso e o sr. dr. Manuel Cassiano Neves.

—Foram classificados no concurso para aspirantes dos serviços administrativos dos H. C. L. os srs. Vinicio Barbosa, Marcelino Antunes, Antonio Quintão e Francisco Mesquita.

ENVIADO AO TRIBUNAL

A P. I. C. enviou hoje para o tribunal da Boa Hora o processo relativo á agressão de que foi vitima o sr. Fred Wulf e autor o sr. D. Antonio de Mascarenhas.

A nova moeda brasileira

O Brasil instituiu, recentemente, a nova moeda base intitulada «Cruzeiro», equivalente a mil reis do antigo sistema. Em consequencia da adopção desse novo sistema monetario., foi publicado no «Diario do Governo» de hoje o seguinte despacho pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros:

«Tendo sido publicada com inexactidão no «Diario do Governo» n.º 293, 1.ª série, de 19 de Dezembro de 1942, pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, Direcção Geral dos Negocios Politicos e da Administração Interna, a portaria n.º 10.294, determino que se façam as seguintes rectificações:

Onde se lê: Dactilógrafo—réis brasileiros 1.800$00. Continuo—réis brasileiros 600$00. Porteiro—réis brasileiros 350$00.

Deve ler-se: Dactilografo—cr. $1.800,00. Continuo—cr. $600,00. Porteiro—cr. $350,00».

Desastre mortal na caça

BARQUINHA, 15—Ontem, pelas 15 horas, andava á caça o aguilheiro da C. P. José Ferreira Martins, quando a arma se lhe disparou inesperadamente. O projectil foi atingir o menor Francisco Pedro das Neves, de 14 anos, natural e residente na Barroca. Conduzido ao hospital, o menor faleceu pouco depois, tendo sido o corpo, hoje, autopsiado. O malaventurado caçador apresentou-se á prisão.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Almarjão, D. Maria Perestrelo Figueira Freire de Camara, D. Maria Teresa Amaral Cabral Parreira, D. Maria Henriqueta Pinto de Sousa Coutinho Gouveia, D. Maria Amelia de Carvalho Daun e Lorena, D. Adelaide Amaral Cabral de Campos Melo, D. Maria Isabel de Ayala de Serpa Pimentel, D. Maria da Graça Trigoso, D. Maria Barbosa de Castro, D. Maria do Carmo Colaço Fernandes, D. Maria Archer de Carvalho e D. Maria Dolores Farinhas.

ECOS DA SOCIEDADE

Um banquete

Ontem, o sr. conde de Agueda ofereceu um banquete em sua casa a que assistiram, entre outras personalidades, os srs. ministro do Interior, professor dr. Manuel Rodrigues, drs. Albino dos Reis, Julio Dantas, Afonso de Melo, Rocha e Melo, Augusto de Castro, Joaquim Manso, Pestana Reis, Mario de Aguiar, Sanches da Gama, Alberto de Figueiredo, Homem de Melo, general Fernando Borges, coronel Lopes Mateus, Adelino Mendes, rev. Miguel de Oliveira, Correia Marques e comandante Tenreiro, Artur Moreira, dr. Borges do Pinho e Sampaio e Melo e outros.

A festa foi assinalada por uma conversa animada e espirituosa. Foram pronunciados brindes, em que a figura do sr. conde de Agueda e as suas qualidades foram exaltadas, com inteiro aplauso dos convivas.

MARIA DO PILAR L.DA

CONTINUA APRESENTANDO OS MAIS LINDOS CHAPEUS DESTA ESTAÇÃO, A PREÇOS CONVIDATIVOS.

Rua Rodrigo da Fonseca, 50

Tel. 45094

Caiu na costa espanhola

um grande avião britanico tipo «Catalina»

MADRID, 15.—Um hidroavião britanico do tipo «Catalina» foi atirado por uma tempestade, com os seus 7 membros de tripulação, para os recifes da costa espanhola. O hidroavião ficou ligeiramente avariado, emquanto os 7 membros da tripulação se encontram sãos e foram salvos pela guarda da fronteira espanhola.

E' o segundo hidroavião do tipo «Catalina» que nestes ultimos dias foi atirado pela tempestade de encontro á costa espanhola.

O hidroavião foi apreendido pelas autoridades.—(D. N. B.).

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: a firma Madeira & Bastos, Lt.ª, de Olhão, por ter armazenado, para venda, vinho com excesso de acidez, em 3.035$00; Hipolito José Mascarenhas, de Lisboa, por ter á venda flocos de aveia improprios para consumo, em 200$00; e Maria Moreira Martins, de Matozinhos, por vender leite falsificado com agua, em 4.000$00.

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, até de madrugada, é noite de arte, no acreditado LUSO. No distinto programa, reaparece Alice de Oliveira, a voz de oiro da saudade, que deliciará a selecta assistencia com lindas e poeticas produções, da sua autoria. Maria de Lourdes, Alice Magina, duas fadistas castiças, que honram a sua arte. Filipe Pinto, fadista da velha elite, «ás» do fado corrido que hoje se exibe para satisfação dos seus admiradores. Frutuoso França, cantador de intuição propria e grande vibração. Maximino Costa, da velha guarda, mantendo a sua linda voz e agrado. José Nunes e Pais da Silva, guitarrista e viola, privativos do categorizado LUSO, muito correctos e eximios artistas. ENTRADA 1.50.

Alice de Oliveira

Na Cervejaria Luso

Como estava anunciado, cantou ontem, neste acreditado Salão de Fado, pela primeira vez, depois do novo acôrdo com a Empresa Luso, a castiça cantadeira *Adelina Ramos*. No escolhido programa de ontem agradaram principalmente Maria do Carmo Torres e Adelina Ramos, esta ultima muito em especial no seu repertorio de fados antigos, onde sobressairam os fados da Azenha e Marcha do grande cantador Alfredo Marceneiro. Os acompanhamentos pelos distintos guitarristas José Nunes e Pais da Silva foram primorosos.

CENNY

Manucure-massagiste se tient á votre disposition chez Reis Coiffeur—Rua do Salitre, 42, 1.º (á Avenida). Telef. 4 3762.

Agradecimento

Adília Marques Cunha de Miranda, agradece muito reconhecida ás pessoas que se dignaram acompanhar seu filho Duarte Augusto Cunha de Miranda na sua morte em Lisboa, na trasladação para Albergaria-a-Velha e no funeral nesta vila e a quem, por qualquer motivo, não tenha podido agradecer individualmente.

Albergaria-a-Velha, 15 de Janeiro de 1943.

RETIRO DOS MARIALVAS

Hoje, ás 21 horas

NATALIA DOS ANJOS, MARIA PEREIRA, MANUEL CALIXTO, DOMINGOS SILVA e MODESTO MAIA.

LORETTA YOUNG
a genial artista reaparece amanhã
no
CONDES
em
OS HOMENS QUE A AMARAM
uma obra excepcional

CASABLANCA Emprêsa José Miguel Telef. 21369
HOJE
Estreia de novos números de music-hall
em conjunto com a famosa
ORQUESTRA CARAVANA
e os distintos artistas MARIA ALICE, CONSTANÇA MARIA, BLACK DAISY e estreia em Portugal da grande vedeta espanhola
MARUJITA PEREIRA
considerada em Espanha pela grande critica, como a mais directa rival de Império Argentina.
Maravilhoso quadro de fado, com os populares artistas MANUEL DOS SANTOS, BRIGIDA SILVA e XAVIER PINTO, que se apresenta pela 2.ª vez neste Salão Teatro.
Em inéditos números de grande sucesso a ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS sob a direcção do prof. Martinho d'Assunção.
Amanhã: «Matinée» dançante
Aos domingos: Grandiosas Matinees
Impecável serviço de Restaurante e Bar

COMPANHIA DO
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
no TEATRO DO GIMNASIO—Tel. 20556
HOJE Ás 21 e 45 — HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
O OUTRO EU
4.ª feira, 20, — 1.ª representação da peça em 3 actos, original de Olga Alves Guerra, O DESAPARECIDO com Palmira Bastos, Adelina Campos, Maria Clementina, Samwel Diniz, Luiz Filipe e Augusto de Figueiredo.
Os senhores antigos assinantes do teatro D. Maria II podem reclamar os seus lugares até ás 18 horas de domingo, 17.

AVENIDA
Telef: 27273
A grande fantasia
A Cova da Moura
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Arte! Fantasia! Boa musica!
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TRINDADE Telefone: VINTE MIL
Hoje, ás 21,30
2.ª representação da peça de Marcelino Mesquita
ENVELHECER
com Alves da Cunha e Madalena Sotto
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Envelhecer», no Trindade

Voltámos ontem a ver no Trindade a aplaudida peça de Marcelino Mesquita, «Envelhecer», que Alves da Cunha interpretou naquele mesmo palco há quatro anos e que teve, desta vez, sensiveis alterações na distribuição. Acêrca da peça, está tudo dito. Resta acrescentar que, a mais de trinta anos de distancia da sua estreia, ela conserva ainda algumas das qualidades que contribuiram para o seu retumbante exito.

«Envelhecer» traz consigo o perfume das grandes interpretações romanticas do principio do seculo. A ressurreição que ontem se fez no Trindade mantém o estilo proprio da epoca e por isso merece louvores o prof. Carlos Santos, que ensaiou a peça dentro dessa orientação—a mais inteligente e consentanea com a indole da obra.

Alves da Cunha, sendo um actor de processos modernos, dum naturalismo surpreendente, não hesitou em afeiçoar a sua maneira propria á linha geral da representação, dando-nos um estudo perfeito da figura através dos mais pequenos pormenores.

No papel de «Luiza», duma tão grande responsabilidade, vimos pela primeira vez Madalena Sotto. Estamos, incontestavelmente, em face duma actriz, cuja vocação precisa de ser orientada com inteligencia, de modo a conseguir das suas faculdades exuberantes aquela porção de naturalidade que a arte de representar exige e sem a qual toda a criação artistica resulta dum artificialismo intoleravel.

Berta de Bivar interpretou, desta vez, com a requerida distinção, o papel de «Condessa Octavia». A cena do ultimo acto, entre ela e Alves da Cunha, teve a emoção e a naturalidade que lhe convinham. E' de justiça destacar, tambem, a propriedade com que Deolinda de Sousa declamou a sua pequena tirada sobre o divorcio. Nem sempre se nota, em papeis secundarios, esta afinação indispensavel a um bom conjunto. Alves da Costa desempenhou o seu com a requerida sobriedade. Antonio Sacramento supriu com os seus recursos naturais a falta de ensaios que, dum modo geral, prejudicou a representação.

Noutros papeis, Jorge Grave, João Perry, Humilta de Macedo, João Calazans, Dina Stichini, Madalena Vilaça, Henrique Pereira, Azevedo Moreira e Dina Tavares.

A linda sala do Trindade encheu-se completamente, e o publico não regateou aplausos aos interpretes, que bem os mereceram.—N. L.

Confusão

Representou-se em 1911, no Chalet Julia Mendes, na feira de Alcantara, a revista «Pentes e dedais». A Ester de Sousa, que foi para o Brasil e lá morreu, entrava num grupo de discipulas:

Uma tarde, na «Camponesa», um restaurante que havia ao lado do teatro, o Móra, que era o dono do estabelecimento e depois foi actor, preguntou á Ester, que estava a jantar:

—Então, entras na peça?

—Entro—respondeu ela.

—O que fazes?

—Entro nas «Quatro estações». Faço a «Europa».

EFEMERIDES

1810: nasce o dr. Antonio Joaquim da Silva Abranches, escritor teatral e comissario régio do teatro D. Maria.

1826: primeira representação, no teatro do Salitre, da comedia-magica «O moiro de Ormuz», original de Luiz José Baiardo.

1861: nasce a actriz Lucinda do Carmo.

1885: sai o primeiro numero da «Revista Teatral», propriedade de Colares Pereira e Joaquim Miranda.

1898: primeira representação, no Gimnasio, da comedia em 1 acto «Pobreza, Miseria & C.ª».

1900: Inauguração do teatro D. Manuel, em Alcochete, pelo Grupo Dramatico Cecilia Machado.

1912: Estreia-se no Carlos Alberto, do Porto, na opereta «Bocacio», o actor Carlos Dubini, hoje agente artistico de variedades.

1912: Conferencia do poeta Afonso Lopes Vieira, num sarau vicentino, no Republica.

1916: reabre o teatro Republica, depois do incendio, com a peça «Os Postiços», de Eduardo Schwalbach.

1933: arde o Teatro-Cinema, de Moncorvo.

CURIOSIDADES

A 15 de janeiro de 1939, faleceu Johann Strauss, sobrinho do celebre compositor Strauss. Era chefe de orquestra e compositor e dirigiu os bailes da côrte de Viena.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Na primeira semana de fevereiro, deve estrear-se no Trindade uma nova organização de comedia, da qual farão parte, além de Irene Isidro e «Ribeirinho», o actor Erico Braga, que para ali transita mediante acôrdo com a empresa de que actualmente faz parte. A exploração deste agrupamento deve manter-se até ao Carnaval, só depois disso se estreando a revista de Ramada Curto e Oliveira Guimarães.

—Regressou da sua «tournée» á provincia a actriz Guilhermina Paiva.

—O celebre tenor Tito Schipa virá esta epoca cantar expressamente ao Coliseu dos Recreios a nova opera «L'Abstara», do maestro Francesco Cilea.

—Só para a semana subirá á cena no Variedades a comedia de J. Davo Marco e J. Alfayate «Los gatos», traduzida e adaptada por Fernando Avila, com o titulo «A avó torta».

—O realizador Piero, com os autores, começou ontem os trabalhos da nova revista a subir á cena num dos teatros do Parque Mayer, na segunda quinzena de março, para reaparição da actriz Herminia Silva.

—Dá hoje mais um espectaculo, a preços populares, no Coliseu, a fantasia «O Mundo em marcha».

Primeiras exibições

«O diabo são os rapazes», no Politeama

A America do Norte brinda-nos, de tempos a tempos, com uma rajada de optimismo, com a sua alegria de povo jovem que nêste filme tem expressão perfeita através da vida agitada de certa escola de preparação militar. O que os cadetes fazem, as suas partidas e os seus amores constituem espectaculo divertido e muito de agradecer nos tempos tristes que o mundo vive. Dir-se-á que, aqui e ali, se notam certos exageros caricaturais; mas, os norte-americanos, uma vez dispostos a rir, e a fazer rir, não conhecem limites. E não é este o motivo para os censurarmos, e antes para mais lhe agradecermos se dispostos estamos tambem para rir, quanto mais não seja para esquecer aquelas tristezas a que aludimos.

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Maruja Pereira

notavel interprete da canção espanhola, estreia-se hoje no CASABLANCA

No prosseguimento da sua admiravel organização de programas, o simpatico e empreendedor empresario José Miguel apresenta hoje no já famoso Salão-Teatro «Casablanca» uma das maiores atracções europeias da actualidade: a notavel cancionista espanhola *Maruja Pereira,* que veio expressamente de Madrid, contratada pela empresa José Miguel, por intermedio do agente artistico Carlos Dubini. Maruja Pereira, que ontem mesmo chegou a Lisboa, procede dos melhores teatros de Espanha. Depois de ter debutado no «Zarzuela», percorreu as mais categorizadas casas de espectaculo de Espanha, como o «Calderon», «Eslava», «Infanta Isabel» e «Price», e ainda o «Tivoli» e o «Coliseu de Barcelona».

Maruja Pereira

Mulher elegante e formosissima, com uns olhos negros onde se exprime todo o encanto e beleza da terra espanhola, Maruja Pereira é uma interprete magistral das canções do seu país e criadora de *jotas,* que canta e dança com inigualavel perfeição e donaire.

Grande vedeta da Radio, tambem, Maruja Pereira disse-nos, ao desembarcar ontem em Lisboa:

—Estou encantada com as belezas da vossa capital. Peço-lhe que saude, em meu nome, os meus compatriotas e os seus, que tão carinhosos e distintos são sempre para os artistas estrangeiros, especialmente espanhois. Há muito tempo que desejava trabalhar em Portugal. Estou, por isso, muito contente, e mais ainda por fazer a minha estreia no «Casablanca». Empregarei todos os esforços para que o publico me acolha com a maior simpatia.

—Que numeros cantará hoje?

—O paso-doble «Sevilha implora»; las molerias «Caretas del Rocio»; la jota «Baturrica»; e la farruca «Viva Cadiz!».

Como se vê, nada mais castiço e belo! Maruja Pereira vai incendiar os corações dos portugueses.

MIAMI
AOS DOMINGOS
CHÁ ELEGANTE
DEZ ATRACÇÕES
DUAS ORQUESTRAS
PONTO ALEGRE DA LISBOA NOCTURNA

MARIA VITÓRIA
Hoje—as 20 e 30 e ás 22 e 45—Hoje
a engraçada revista
O SENHOR DA PEDRA
com Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Casado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho (no «compère»), Carlos Alves, etc.
Domingo, ás 16 horas «matinée»

TEATRO DA TRINDADE
RECITA DE CARIDADE
Previne-se que a representação da peça inglesa «TEN MINUTE ALIBI» a favor da Cruz Vermelha Britanica e Cruz Vermelha Portuguesa ficou adiada para SEXTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1943.

VARIEDADES
A's 20,45 e ás 23 horas
e só durante mais cnico noites a comedia
NOVOS E VELHOS
Com Maria Matos e Assis Pacheco nos principais papeis
Domingo ás 16 horas «matinée»

CONCHA
DANCING-BAR
Tel. 2 5140
Apresenta as duas maiores bailarinas espanholas que actualmente se exibem em Portugal
AMELIA MARUNY e ENRIQUETA VALLÉS
DORITA SERRANO LUCY SAGRAV CARMELITA GALLARDO
E A GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL
SOUSA PINTO
O melhor programa no mais animado cabaret de Lisboa

APOLO Telefone 28643
Uma opereta popular
Noite de S. João
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO PARA O POVO
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

São Luiz
T. 27172—A's 21.30
2.ª semana
A cicatriz do mal
Direcção de George Zukov
com Joan Crawford, Melvyn Douglas e Conrad Veidt

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
3.ª semana
O vale era verde...
Direcção de John Ford
com Walter Pidgeon, Maureen O' Hara e Mc Dowall

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
O diabo são os rapazes
Direcção de WILLIAM KEYGHLEY
com Priscilla Lane, Wayne Morris, Eddie Albert e Jane Wyman

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª semana
ISTO ACIMA DE TUDO
— This above all —
Direcção de Anatole Litvak
com Tyrone Power e Joan Fontaine

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
3.ª semana e ultima
Nunca serás rico!
—You'll never get rich—
Direcção de Sidney Laufield
com Fred Astaire e Rita Hayworth

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
O tesouro de Tarzan
com Jonny Weissmuller, Maureen O'Sullivan e John Shefield

CAPITOLIO
A's 21
Dois contra o mundo
Os 3 amores de Nancy

CENTRAL
Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
Viagem sem volta
Como elas são

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
Sempre noivos
Tom Edison, pequeno génio

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A Ponte de Waterloo
MANEQUIM

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Sempre noivos
Tom Edison, o pequeno génio

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A canção de Haway
com Bethy Gable

O general *Wavell* visitou a zona reconquistada na Birmania

LONDRES, 15. — O correspondente especial da «Reuter», junto das tropas na zona avançada de Birmania Ocidental, escreve: «O marechal de campo Wavell, comandante das tropas da India, realizou uma visita de inspecção á Birmania Ocidental. Fez a viagem de avião e este aterrou num aerodromo de uma parte do país que ainda ha pouco estav aocupada pelos japoneses. Wavell declarou: «Vim verificar como correm as coisas nesta região. A reconquista do sector de Arakan é util. Constitue um avanço e terá grande efeito na India. De resto, serviu tambem de bom treino para os nossos oficiais e soldados. As tropas britanicas têm realizado um bom esforço. De sua natureza o terreno é dificil e assemelha-se provavelmente ao da Nova Guiné.—(E. T.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Subida de temperatura. Chuva, Vento, no interior SSW, moderado a fresco; no litoral, SW, fresco a muito fresco. Mais tarde, muito forte sobre a costa.

Probabilidades para a aviação: ceu 10/10 coberto de nuvens medias e baixas.

Visibilidade: 4 a 10 quilometros em geral. Nevoeiros em muitos pontos.

SUL—Subida de temperatura. Chuva no litoral. Vento SW, moderado a fresco. Mais tarde, S, muito fresco a forte no litoral ocidental.

Probabilidades paar a aviação: Ceu 7/10 a 10/10 de nuvens medias.

Visibilidade: 4 a 10 quilometros, e nevoeiros em diferentes pontos.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,4; Minima, 5º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima 14º,1; Minima, 7º,6.*

FERNANDO PESSOA

interpretado por Manuela Porto

Manuela Porto dirá amanhã, sabado, ás 21 e 45, no salão de festas do nosso prezado colega «O Seculo», alguns poemas de Fernando Pessoa, acêrca de quem João Gaspar Simões pronunciará algumas palavras. Entre os poemas de Fernando Pessoa que Manuela Porto dirá, figuram dois assinados com o nome pessoal do poeta, três assinados por Alberto Caeiro, outros três por Ricardo Reis e a «Ode Maritima», assinada por Alvaro de Campos.

Manuela Porto

As grandes qualidades da declamadora, de tão inteligente interpretação, as faculdades do critico e a significação do poeta. dão a este recital uma categoria que o torna recomendavel aos que se interessam pelos valores da poesia portuguesa.

VENDA DE PEIXE NA LOTA

Mercado de Santos—Peixe grosso de Cabo Branco, 73.920 quilos.
Mercado da Ribeira—Peixe grosso da costa, 903 quilos.
Mercado de Cacilhas—Peixe grosso de Cabo Branco, 1.500 quilos.
Mercado de Cascais—Peixe grosso de Cabo Branco, 1.000 quilos.
Porto—Peixe grosso, de Lisboa, 8.000 quilos.

General Giraud

Leia o livro «Giraud», por Gomes Monteiro, com a vida do grande cabo de guerra, á venda em todo o país, ao preço de 6$00 e com excelentes gravuras. Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

FALAM OS AUTORES...

Fernanda de Castro

fala ao Diario de Lisbôa sobre «A pedra no lago»

O que se passou com a nova peça de Fernanda de Castro, «A pedra do lago», é algo de raro—e já celebre.

Primeiro que o nosso publico tomasse contacto com esse drama, o publico de Bucareste, aplaudiu-o e consagrou-o. Um mês seguido esteve em cena naquela capital e enchentes demostraram que a sua autora, num momento feliz de inspiração, traçara uma obra de valor, moderna e original.

A poetisa da «Cidade em flôr», cujo talento se desdobra invulgarmente, dando-nos versos expressivos, saborosos, cheios de colorido, dando-nos uma prosa que da mesma forma traduz verdadeira personalidade, dando-nos peças de teatro que publico culto e moderno do estrangeiro tambem acaba de consagrar—é uma figura que marca na nossa literatura contemporanea.

Espirito são, alma vibratil, sensisilidade de artista, coração piedoso de mulher a quem o sofrimento alheio não é indiferente—ela sabe descobrir na vida o lado bom e sabe cantá-lo, por vezes com um sentimento que se pode chamar cristão.

Ao lermos os seus versos onde a luz do nosso sol meridional se reflecte, passamos, por momentos, a achar o mundo melhor e algumas coisas que contemplavamos, sem lhes notar encanto, depois de cantadas por ela parecem embelezar-se, ganhar côr—tornar-se completamente diferentes!

Fernanda de Castro teve desta vez a gentileza de aceder a deixar-se entrevistar. Emquanto a aguardavamos, na sua sala, artisticamente decorada, iamo-nos integrando naquele ambiente, onde se adivinham intelectualidade, arte e um sentido estetico da vida.

Fernanda de Castro, despretensiosa, sorridente, acolhedora, senta-se na nossa frente e, a-final, é dela a primeira pregunta:

—Sobre que quere a entrevista?

—Principalmente sobre a sua peça. O exito que teve em Bucareste ainda maior interesse desperta no nosso publico. Quem a traduziu, para ser representada, lá?

Dois escritores romenos. Satisfazendo o pedido que me fez Mircea Eliade, adido romeno dos assuntos culturais em Lisboa, entreguei o meu original. Traduziram-no e devo realmente confessar que teve um bom acolhimento na capital da Romenia.

FERNANDA DE CASTRO

—Em que época foi representada?

—Em junho. Lá, fazem duas épocas de espectaculos. Uma no inverno, outra no verão.

Sabiamos que «A pedra no lago» estivera para se estrear o ano passado no Nacional. Por que o não chegara a ser? Fernanda de Castro esclarece totalmente:

—Amelia Rey Colaço aceitou a peça com a melhor boa vontade. Tudo caminhava com entusiasmo—ela empregando todo o seu valor. Mas nisto adoeci. Tiveram, por isso, que se interromper os ensaios, porque eu não me conformava com não poder presenciá-los. Quando estava restabelecida, adoeceu a Amelia e novamente tudo ficou suspenso.

Mais uma vez o poder do destino se

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Haverá segrêdo?

Nada há de mais "exacto" entre as ciências do que a quimica. Determinado produto quimico, desde que obedeça às reacções caracteristicas, deveria na teoria ser absolutamente igual a qualquer outro produto fabricado segundo a mesma fórmula. Na prática porem, qualquer médico e qualquer particular sabe por experiência própria que, por exemplo, um certo medicamento é mais activo, mais bem tolerado, em poucas palavras "melhor" do que certo outro pretensamente "igual". Há segrêdo nisto, sim; mas êste segrêdo consiste na fabricação cuidadosa, fruto de longos anos de experiência e dumas instalações modelares. Assim acontece com a

BAYER

Cafiaspirina

o medicamento soberano contra dores, abatimento e mal-estar.

A Grã-Bretanha vai reconhecer «de facto» o novo govêrno *a constituir* pelo general Giraud

ARGEL, 15—Harold MacMillan, ministro da Grã-Bretanha na Africa do Norte francesa, conversando com os jornalistas, confirmou que o Govêrno inglês confia absolutamente nos principios administrativos e politicos preconizados pelo general Giraud, Alto Comissario francês, os quais devem conduzir a uma imediata aproximação e entendimento entre os generais Giraud e De Gaulle, a-fim de ser constituido um governo francês «de facto». Porém, a constituição de um governo francês permanente, de qualquer especie deve necessariamente ser adiada até depois da guerra, a-fim de que o povo francês possa então livremente escolher a melhor forma de governo que ha-de guiar o seu destino.

MacMillan, prosseguindo nas suas declarações, disse:

—A nossa politica é a de reconhecer «de facto» o govêrno de Giraud, a-pesar do Governo britanico ter reconhecido o Comité Nacional Francês, presidido por De Gaulle. O govêrno de Sua Majestade britanica não está a representar o general De Gaulle em quaisquer negociações com o general Giraud, tendo deixado a ambos a mais completa liberdade para escolherem os meios que julgarem mais convenientes para a troca dos seus pontos de vista.

O ministro da Grã-Bretanha na Africa do Norte francesa expressou a opinião de que, muito em breve, se efectuará o encontro entre os generais Giraud e De Gaulle.

MacMillan terminou expressando a crença de que Chatel, governador geral da Argelia, vai ser exonerado do seu cargo.—(United Press).

Uma nota anglo-americana

LONDRES, 15.—O Ministerio das Informações britanicas informou os correspondentes dos jornais americanos em Londres de que «nem o govêrno da Grã-Bretanha nem o dos Estados Unidos apoiam qualquer candidato á direcção da Administração Francesa no Norte de Africa. Os dois govêrnos concederam um mandato pleno ao general Eisenhower, têm nele a maior confiança e apoiam-no a fundo. Os govêrnos de Londres e de Washington não opõem qualquer objecção ao encontro dos generais Giraud e De Gaulle, mas até pretendem facilitar esse necontro».—(E. T.).

De Gaulle sem Giraud

não será aceito no norte de Africa

LONDRES, 15. — O correspondente da «United Press», em Londres, John Parris, obteve uma entrevista telegrafica com uma alta personalidade norte-americana, actualmente na Africa do Norte francesa, a qual não permitiu que o seu nome fôsse revelado, mas que responde francamente a determinado numero de preguntas.

Interrogado se a opinião publica na Africa do Norte francesa era actualmente favoravel á constituição duma frente unida francesa, sob a direcção do general De Gaulle, respondeu:

— Duvido que assim seja, mas estou convencido de que a opinião publica norte-africana poderá, brevemente, tornar-se favoravel á constituição de uma frente unida francesa, dirigida conjuntamente pelos generais Giraud e De Gaulle. Desta maneira, seria satisfeita a vontade dos partidarios e simpatizantes com ambos os chefes franceses. Sei que estão a ser empregados os maiores esforços no sentido dos generais Giraud e De Gaulle chegarem a um completo acôrdo e creio que a iniciativa será coroada de êxito e terminará com a constituição duma frente unida francesa.

MAC MILLAN

Interrogado sobre se seria mantido Conselho Imperial da Africa do Nor-e, depois da criação da frente unida rancesa, respondeu:

—Manifestando a minha opinião essoal, devo afirmar que duvido que ,Conselho Imperial francês possa nanter-se.—(U. P.).

Jma informação transmitida pelos alemães

ESTOCOLMO, 15. — Um observador mericano, recentemente vindo de Ar-el, declarou, segundo informam de ondres ao «Nytid», que devem surgir contecimentos graves na Africa do orte se, dentro em pouco, se não fi-er um esclarecimento da situação olitica.

O observador é de opinião de que oda a tentativa dum govêrno de De aulle na Africa do Norte provocará ma reacção séria entre a população conduzirá eventualmente a qualquer oisa que será impossivel dominar. — D. N. B.).

A atitude de Darlan

QUARTEL GENERAL ALIADO NO ORTE DE AFRICA, 15—MacMilland eu a entender á Imprensa que a pre-ença de Darlan no Norte de Africa, ão tinha sido tomada em considera-ão, nos planos ha muito feitos para desembarque.—(E. T.).

Deram-se na Belgica

novos actos de terrorismo

ESTOCOLMO, 15.— (Reuter).— Se-undo noticias aqui recebidas mani-estou-se uma nova vaga de actos de abotagem na Belgica no decurso dos ltimos dias. Esta vaga atinge tais roporções que, segundo o correspon-ente em Berlim do jornal «Afton-ladet», o general Von Falkenhausen, omandante militar da Belgica, de-retou que seriam considerados terro-istas e imediatamente fuzilados, sem ualquer forma de processo, todos os ossuidores de armas e munições que ão estejam munidos da competente cença. A população foi advertida de ue seriam fuzilados todos aqueles ue dessem asilo aos «terroristas e co-munistas» ou lhes fornecessem vive-es e vestuario.—(E. T.).

director geral dos Desportos

visitou hoje o Porto e Braga

PORTO, 15.—(Pelo telefone).—Chegou esta arde, no «rapido», o sr. tenente-coronel Salva-ão Barreto, director geral dos Desportos e ducação Fisica. Acompanhavam-no, desde a apital, os srs. Cruz Filipe, dr. Vergilio Paula, apitão Ribeiro dos Reis, Jorge Vieira, coman-ante Joel Pascoal e Travassos Tavares. Na gare» de S. Bento apresentaram-lhe cumpri-entos os elementos de maior destaque nos neios desportivos portuenses e, no Grande Ho-el do Porto, houve uma pequena recepção para presentação de cumprimentos.

O sr. eng. Abel Lehmann, do Clube de Ama-ores de Bilhar, entregou ao sr. tenente-coronel alvação Barreto uma representação no senti-o de se disputar um Porto-Lisboa em bilhar, om vista ao proximo encontro peninsular.

A's 17 horas, o sr. director dos Desportos se-uiu para Braga, na companhia das pessoas que onsigo vieram da capital.

A NOVA LISBOA

Cada metro quadrado de terreno

no Parque Eduardo VII

está a ser vendido a 800 escudos

pelo que cada divisão habitavel

custará, por mês, 200$00 de aluguer!

Os terrenos do *ex-Parque Eduardo VII* estão passando á posse particular, no novo plano de urbanização do municipio.

Favorecendo a construção civil e aproveitando terreno de ha muito abandonado, a Camara pôs á venda mais 14 lotes de terreno, num total de 13.707,53 m2 cujo preço base por m2 foi de 450$00 a 350$00, situados na avenida Antonio Augusto de Aguiar. Trata-se de terrenos adquiridos a José Bento Antunes e a Carlos Maria Eugenio de Almeida.

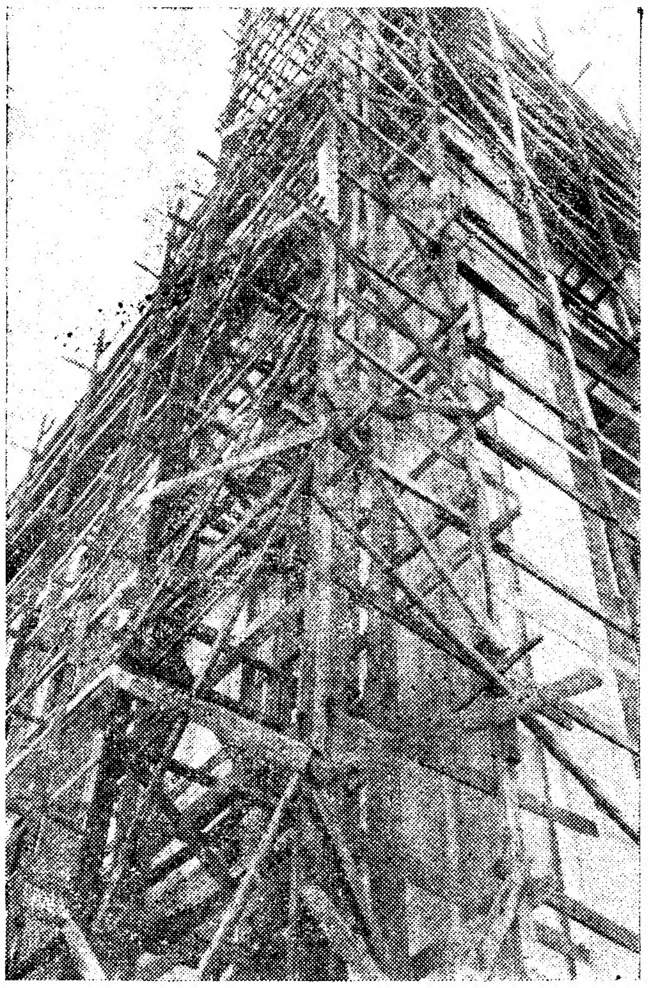
Todos estes lotes se destinam a construções de luxo, identicas ás que no mesmo local estão a construir-se nos dez lotes já vendidos. E' obrigação dos respectivos proprietarios reservar uma faixa, no fundo de cada talhão, que se destina a serventia comum e tambem para o estabelecimento de canalização de agua, gás, esgotos, etc., remoção de lixos e acesso ás entradas de serviço.

Os projectos dos edificios a construir obedecerão a normas especiais; plano de conjunto e altura, com a fachada de caracter estetica, inspirada nos melhores exemplos de tipo nacional, etc., numa palavra, construções que se imponham pela sua nobreza, dignidade e valor arquitectural.

Os projectos só poderão ser elaborados por arquitectos de merito, aceitos pela Camara, com o compromisso de acompanharem todos os trabalhos até á conclusão da obra, que deverá ser iniciada no prazo de 180 dias após a arrematação e 18 meses para receberem a vistoria de habitação (conclusão).

Tem havido grande interesse na aquisição dos centros do Parque, embora se note um certo retraimento na compra dos lotes maiores, por haver o receio de não se encontrarem no mercado os necessarios materiais para a construção.

Nas almoedas camararias, o preço-base é sempre largamente coberto.



Os predios novos do Parque Eduardo VII já parecem arranha-céus

Terrenos do Parque Eduardo VII, por metro quadrado:

Base	Preço de arrematação
450$00	832$00
350$00	420$00
350$00	367$50
400$00	420$00
450$00	562$50

Ruas Edith Cawel e José Ricardo:

Base	Preço
180$00	369$00
200$00	560$00
180$00	468$00
180$00	608$00
180$00	700$00

Segundo calculos modestos, nos predios novos do Parque, uma divisão —só uma divisão—vem a custar, por mês, entre 200 e 250 escudos.

O desastre de Xabregas

Continuaram as pesquisas

Continuaram hoje as pesquisas para recolher no Tejo, em frente de Xabregas, os restantes destroços do quadrimotor comercial da «British Overseas Airways Corporation» que ficou destruido no desastre de há dias.

Os trabalhos, sob a direcção do sr. comandante Manuel Bento, são feitos pela draga «Engenheiro Matos» e por outro material da Administração Geral do Porto de Lisboa.

Ainda não foi encontrado nenhum dos oito cadaveres que faltam.

Os trabalhos foram suspensos para recomeçarem ás 16 horas, aproveitando a maré da tarde.

A Policia Maritima ouviu hoje o radiotelegrafista inglês Uttley, unico tripulante do hidroavião que escapou do desastre.

Uttley afirmou que não se lançou á agua, esclarecendo que, como não ia amarrado, ao dar-se o embate do quadrimotor com o Tejo, foi atirado pela claraboia superior do aparelho, tendo em seguida nadado até ser recolhido pelo rebocador «Africa», da Sociedade Geral de Comercio e Industria, que lhe lançou um cabo. Foram tambem ouvidas diversas pessoas das familias das vitimas.

A AUTO-MECANICA

completou hoje sete anos

A Cooperativa Auto-Mecanica completou hoje os seus sete anos de existencia. O objectivo principal—a circulação de auto-carros na cidade —continua em suspenso. Até quando? O assunto foi posto em juizo e os tribunais, depois de prolongadas discussões, proferiram as suas sentenças, confirmadas em acordão recente, a favor da autorização de funcionamento das carreiras, mas condicionando esse funcionamento a decisão administrativa. Toda a questão girou em roda das classificações de «Transportes publicos» e «Transportes quasi publicos», categoria em que se incluem os carros da Auto-Mecanica, que não se destinam a toda a gente, mas apenas aos associados da cooperativa.

As circunstancias actuais situam, porém, o problema em dois aspectos: o do interesse publico, dadas as dificuldades presentes, reclama a autorização; o do direito, que tem de se pôr acima de tudo, nas relações sociais, permite ou não o que pode parecer concorrencia ao monopólio legalmente concedido á Carris? De algum modo, o que parece necessario é pôr ponto final, a uma duvida que se prolonga há tanto tempo sem vantagens para ninguem.

As tropas

aliadas

efectuaram

novos avanços

na Tunisia

LONDRES, 15.—O comunicado do Quartel General publicado hoje anuncia a tomada de novas posições alemãs a noroeste de Kairouan.—(E. T.).

Acções de limpeza pelas tropas francesas

LONDRES, 14—A unica actividade que houve ontem na frente da Tunisia foi a das tropas francesas no sector sul. Nas proximidades de Karachoum, os franceses prosseguem nas operações da limpeza das tropas do «eixo», principalmente italianas, espalhadas pelas pequenas aldeias e montanhas.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 15.—Comunicado oficial: «A actividade inimiga aumentou, ontem, sensivelmente, no espaço aerea da Libia. Importantes formações aereas adversarias foram interceptadas por contingentes da caça germanica que, em repetidos e activos combates, abateram 28 aparelhos inimigos, entre os quais numerosos bombardeiros pesados.

Em Fezzan, os nossos elementos saharianos sustentaram favoraveis recontros com nucleos moto-mecanizados do adversario.

Fortes investidas do inimigo foram novamente repelidas no sector meridional da frente tunisina, onde as tropas atacantes sofreram importantes perdas.

Aviões inimigos bombardearam Sfax, registando-se poucos e leves danos. Dois aviões atacantes foram destruidos, um pelas baterias antiaereas e outro pela nossa caça. Um dos pilotos foi capturado.

No decurso duma acção contra objectivos navais, os aviadores alemães atingiram e avariaram duas unidades, das quais uma de guerra.

Das acções dos ultimos dias não regressaram ás respectivas bases dois dos nossos aviões». —(R. R.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 15.—(Reuter)—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «Actividade de patrulhas. Em combates aereos, os nossos aviadores abateram pelo menos 8 caças inimigos e danificaram muitos outros. A nossa aviação bombardeou e metralhou objectivos em volta de Tripoli e Misurata assim como veículos motorizados de transporte e acampamentos nas regiões costeiras da Tunisia e da Tripolitania.

Conquanto não tenham regressado 13 dos nossos pilotos, julga-se provavel que alguns tenham feito aterragens forçados sem nada sofrerem e que se apresentarão mais tarde nas suas esquadrilhas».—(E. T.).

O avanço de Leclerc

LONDRES, 15. — Radio Marrocos anunciou: «O general Leclerc, vindo do lago Tchad, realizou novo avanço e as suas tropas encontram-se agora a 520 quilometros de Tripoli. Os caçadores do Tchad já arrebataram 7 bandeiras ás forças do «eixo».—(E. T.).

Uma arrecadação da Boa Hora

assaltada pelos gatunos

Hoje, ao abrir o tribunal da Boa Hora, foi verificado pelo fiel, sr. Bento, que os vidros da porta de uma arrecadação tinham sido partidos e a repartição aberta. Feita uma rapida conferencia aos objectos ali guardados, verificou-se que faltavam varias malas contendo lençois. Está a proceder-se á conferencia completa, tendo o caso sido comunicado á Policia de Investigação.

General Giraud

Leia o livro «Giraud», por Gomes Monteiro, com a vida do grande cabo de guerra, á venda em todo o pais, ao preço de 6$00 e com excelentes gravuras. Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhados quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua da Santa Justa).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 79

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■							■			
2		■							■		
3			■							■	
4						■					■
5							■				
6				■				■			
7					■						
8	■					■					
9		■							■		
10			■							■	
11				■							■

HORIZONTAIS—1—Proprio para a nutrição. Vila do concelho de Oliveira do Hospital, onde nasceu Braz Garcia de Mascarenhas, autor do poema épico «Viriato Tragico». 2—Vila do distrito de Aveiro, afamada pelos seus vinhos espumantes. Caminhar. 3—Polvilho (inv.). Convicção. 4—Escarnecer. Região. 5—Tipo de navios da Armada (pl.). Correspondencia de sons em diferentes palavras. 6—Cada uma das partes que foram dissociadas por uma corrente electrica. Astro. Substancia dôce. 7—Diabo. Espaço de tempo. 8—Raspa. Libertino. 9—Cercai. Sadia. 10—Malévola. Messes. 11—Altar. Empregasse.

VERTICAIS—1—Agarrais. Adora. 2—Tornar habitado. Paralisia. 3—Nota de musica. Colectas. 4—Povo que ocupava o Peru quando os espanhois o conquistaram. Boi sagrado que os antigos egipcios consideravam como a expressão mais completa da divindade sob a forma animal. 5—Apelido de um dos mais insignes escritores e historiadores portugueses, cuja obra «Asia» o tornou imortal e lhe valeu o cognome de o «Tito-Livio português». Impio. 6—Caminhai. Solitarios. Dirigias-te. 7—Cidade austriaca á beira do Danubio. Prejudicara. 8—Ave de rapina. Antiga festa popular nos primeiros dias de maio. 9—Ser. Iniciais por que é conhecida uma formação militar alemã. 10—Observei. Aprazíveis. 11—Agora. Cavalo de côr de canela.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 78

F	I	M	■	L	A	R	■	C	A	L
U	N	A	■	I	C	E	■	A	G	E
N	O	T	A	■	A	T	E	N	A	S
I	R	A	R	■	B	O	L	O	T	A
L	A	V	A	R	A	M	■	■	A	S
■	■	A	S	A	■	A	I	S	■	■
C	A	■	■	M	A	R	M	A	R	A
A	N	A	F	A	R	■	A	L	A	R
M	E	L	A	D	A	■	N	A	T	A
P	I	A	■	A	M	O	■	D	A	R
A	S	O	■	S	E	S	■	O	R	A

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

RIP

HELENE NIEUWENHUYS

décédée à Rome le 18 Decembre 1942 dans sa 38e année, munie des Sacrements de Notre Mére la Sainte Eglise

Jean Nieuwenhuys, Monsieur et Madame Jean d'Hoop feront celébrer une Messe de Requiem dans la chapelle de l'Ordre 3e de S. François—Travessa d'Arrochela—le lundi le 18 Janvier à 11 1/2 h. précise.

Le présent avis tient lieu de faire part.

COOPERATIVA AUTO-MECANICA DE PORTUGAL

No dia do 7.º aniversario da fundação da nossa COOPERATIVA, saudamos fraternalmente os nossos prezadissimos Consócios e todos os Portugueses, Colectividades e Orgãos da Imprensa que nos têm dispensado a sua simpatia e carinhoso apoio, aproveitando esta oportunidade para mais uma vez afirmarmos a nossa certeza no exito do patriotico empreendimento, a que vimos consagrando o melhor das nossas energias e desinteressada dedicação, e cuja viabilidade de novo foi recentemente confirmada por mais um douto Acórdão do Venerando Supremo Tribunal Administrativo.

A circulação dos auto-carros da nossa COOPERATIVA ainda que os seus UTENTES sejam apenas os socios, em cumprimento das disposições Estatutarias e dos despachos dados por quem de direito, em muito viria contribuir para atenuar a grande crise dos meios de transporte na hora presente, como aliás já foi afirmado por todas as entidades que do problema se têm ocupado.

LISBOA, 15 de Janeiro de 1943.

OS CORPOS GERENTES

«Gaso Industria Portuguesa, Limitada»

Por escritura de 31-12-1942, em notas do dr. Maia Mendes, de Lisboa, foi constituida uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade, que tem o seu inicio em 1 de Janeiro de 1943, adopta a denominação «Gaso Industria Portuguesa, Limitada», tem a sua sede em Lisboa, e estabelecimento na Avenida Visconde de Valmôr, n.º 130, e durará por tempo indeterminado.

2.º—O seu objecto é a industria e comercio de gasogenios, combustiveis e quaisquer outros correlativos que a sociedade resolva explorar, com excepção do ramo bancario.

3.º—O capital social é de 500.000$00, está todo realizado em dinheiro, e corresponde á soma das quotas dos socios, que são as seguintes:—«João Macedo, Limitada», 245.000$00; José d'Almeida Ferreirinha, 245.000$00; José Maria da Gama Franco, 10.000$00.

4.º—Não são exigiveis prestações suplementares, e os suprimentos á caixa social feitos pelos socios vencerão o juro que entre eles fôr acordado.

5.º—A cessão total ou parcial de quotas a estranhos dependerá do consentimento da sociedade, que, quando consinta, terá em primeiro lugar, e os outros socios seguidamente, o direito de opção.

§ 1.º—Quando a sociedade não consinta na cessão, poderá amortizar a quota do socio que pretender sair, pelo seu valor nominal, acrescido do fundo de reserva respectivo e do saldo das suas contas particulares.

§ 2.º—O pagamento deste preço será feito em quatro prestações iguais e trimestrais acrescidas do respectivo juro, calculado á taxa de desconto do Banco de Portugal.

6.º—Todos os socios são gerentes, com dispensa de caução, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade.

§ unico—Fica expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, letras de favor e actos ou documentos semelhantes.

7.º—As assembleias gerais ordinarias ou extraordinarias, quando todos os socios não concordem por escrito nos assuntos a resolver, serão convocadas pela gerencia, por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com a antecedencia de 8 dias pelo menos.

8.º—Os balanços serão fechados em 31 de Dezembro de cada ano, e submetidos á apreciação dos socios até ao fim de Fevereiro seguinte, e os lucros liquidos verificados, depois de deduzidos 5 % pelo menos para fundo de reserva legal, e quaisquer outras percentagens que a assembleia geral deliberar, serão divididos pelos socios, na proporção das suas quotas.

9.º—No caso de morte ou interdição de um socio a sociedade continuará com os seus herdeiros ou representantes, se não deliberar, no prazo de 60 dias, usar da faculdade consignada nos §§ 1.º e 2.º do artigo 5.º.

§ unico—A sociedade poderá usar de igual faculdade no caso de falencia de um socio ou penhora da sua quota.

10.º—Dissolvendo-se a sociedade por qualquer motivo legal, ou por acôrdo, o activo e passivo social será adjudicado ao socio ou socios que mais vantagens oferecerem em preço e forma de pagamento, em licitação entre todos.

11.º—Fica estipulado o fôro da comarca de Lisboa para quaisquer questões entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades.

12.º—Em tudo mais aplicar-se-á a lei de 11 de Abril de 1901.

O Notario,
Maia Mendes

E' NO POÇO DO BORRATEM, 4, 1.º, aonde encontrareis os melhores BANHOS e o maior asseio

BILHAR VENDE-SE

Estado de novo, taqueira de pé 12 tacos. Av. Duque de Loulé, 106.

LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE · LA MARQUE DE CLASSE

A MARCA DE CLASSE

DETENTORA
DO
«Record» de precisão
DESDE
1931-1942
no Observatorio de Neuchatel
SUISSA

ZENITH

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do artigo 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930, que Joaquim Manuel Trabulo, requereu a concessão da mina de volframio denominada TOMADIAS (registo n.º 88 Tendeira), situada na freguesia de Santa Comba, concelho de Vila Nova de Foscoa e distrito da Guarda, registada na Camara Municipal do referido concelho em 16/9/1941 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministerio da Economia dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação dêste edito no *Diario do Govêrno*.

Repartição de Minas, 15 de Dezembro de 1942.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Antonio de Castello Branco.

Domingas da Conceição Marques

Missa do 30.º dia e agradecimento

Seus desolados filhos, Lidia Maria Marques e Carmelino Baptista Marques, mandam rezar missa na igreja de S. Domingos, altar-mór, amanhã, sabado, dia 16 do corrente, ás 11 horas, sufragando a alma de sua muito querida e saudosa Mãe.

A todas as pessoas que queiram acompanhá-los neste piedoso acto e bem assim áquelas que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar pela dolorissima perda que os atingiu agradecem profundamente reconhecidos.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

A alegria do enredo tem ideais interpretes na alegrissima Priscilla Lane, em Wayne Morris, Eddie Albert, Ronald Reagan e Jane Wyman.

Complementos á altura do espectaculo.—*Visor 52.*

«O Mundo em marcha», só hoje, amanhã e domingo, no Coliseu, a preços reduzidissimos, para todas as bolsas

O admiravel actor Manuel Correia no «Amigo de Lisboa»

Toda a gente sabe já quanto merece ser visto, admirado e aplaudido «O Mundo em marcha» e até mais do que uma vez, pois que são raros os espectaculos com aquela grandiosidade e riqueza e com tão exuberante alegria que o publico ali não pára de rir. Pois bem: hoje é já a antepenultima noite, no Coliseu, da maravilhosa fantasia. A entrada é quasi gratuita, em vista dos enormes descontos em todos os bilhetes. Quem há-de perder as gargalhadas que Alvaro Pereira desperta continuamente, as rábulas comicas de Carlos Barros, como o impagavel «General Asneira», a comedia do «Magala Patinhas» por Fernando Pereira, Eugenio Salvador e Albino Gomes e outros numeros de flagrante actualidade. Domingo: ultimo dia e ultima «matinée». Na proxima semana: «Os sinos de Corneville».

«Os Sinos de Corneville» e os seus interpretes: há 66 anos e hoje

Quando se representou pela primeira vez em Portugal a celebre opera comica «Os sinos de Corneville», essa obra prima do teatro musicado francês, foi escolhida para criar o papel de «Rosalina» a actriz Herminia, um dos maiores valores da cêna portuguesa, não só como actriz mas tambem como cantora. E' interessante transcrever o que Sousa Bastos diz desta valiosa actriz na «Carteira do Artista»:

«Veio depois a «Filha da sr.ª Angot» e o sucesso acentuou-se em toda a linha. A parte de «Mademoiselle Lange» era representada e cantada brilhantemente. A seguir, cada papel de Herminia, ou novo, ou em confronto com Ana Pereira, era um verdadeiro triunfo».

A artista que tem agora o papel de «Rosalina» nos «Sinos de Corneville» é a graciosa Mina Braga que, cheia de intuição e com a sua privilegiada voz, foi a deliciosa protagonista da opereta «Sonho de Valsa», a maliciosa «Valentina» da «Viuva Alegre» e a azougada «Dayse» da «Princesa dos Dolares» e que, na sua «Rosalina» dos «Sinos», vai firmar mais ainda a sua vocação e o seu valor.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Está anunciado para muito breve a abertura duma nova «boite» no Parque Mayer, com a Orquestra Portuguesa de Guitarras.

—Está marcado para o dia 22, no «Cacablanca», a nova modalidade de espectaculos, com «Quadros de conjunto», desempenhados por artistas especializados no genero musicado.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«Envelhecer».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«O outro eu».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«A cicatriz do mal».
TIVOLI—«O vale era verde».
EDEN—«Isto acima de tudo».
POLITEAMA—«O diabo são os rapazes».
CONDES—«Nunca serás rico».
CAPITOLIO—«Dois contra o Mundo».
ODEON—«O tesouro de Tarzan».
PALACIO—«O tesouro de Tarzan».
TERRASSE—«Sempre noivos».
CENTRAL—«Como elas são».
OLIMPIA—«A cidade do poder».
LYS—«Sempre noivos».
REX—«A ponte de Waterlloo».
PROMOTORA—«O aventureiro dos mares do sul».
SALÃO IDEAL.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Durante o ano de 1942 as Bibliotecas Municipais de Lisboa, registaram a frequencia total de 165.028 leitores, assim distribuidos: bibliotecas fixas, 90.942; bibliotecas ao ar livre, 72.502; bibliotecas itinerantes, 1.584.

As bibliotecas de S. Lazaro, Alcantara, Poço do Bispo, Boa Vista e Duque de Loulé estarão encerradas nos proximos dias 16, 18 e 19 por motivo de desinfecção e limpeza do seu recheio bibliografico.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.029$00	1.029$00	1.030$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	–	1.041$00	1.043$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.023$00	1.021$00	1.025$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.016$00	1.015$00	1.017$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.143$00	1.141$00	1.143$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.021$00	1.021$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	–	–	–
» » 2 1/2 1942	970$00	–	970$00
Externas 1.ª serie.......	–	–	1.980$00
Externas 1.ª carimbadas	1.980$00	1.975$00	–
Externas 3.ª serie	–	–	–
Externas 3.ª carimbadas	–	–	1.990$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	280$00	270$00	280$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.360$00	2.358$00	2.363$00
Consolidado 2 1/2 % 1942	–	–	–
Consolidado 3 % 1942...	1.005$00	–	–
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	–	–	2.901$00
Lisboa e Açores port....	890$00	886$00	892$00
Ultramarino cp. T. p...	469$00	467$00	470$00
Portugal port. T. p.....	–	1.870$00	1.950$00
Fidelidade..............	–	–	–
Mundial – Lib	–	2.225$00	2.290$00
Nacional	–	–	–
Tagus	–	–	–
Sagres..................	–	2.300$00	2.000$00
Aguas Lisboa port.......	–	–	–
Aguas Lisboa 1934 T. p.	–	–	–
Aguas Lisboa 1936 T. p.	232$00	230$00	–
Cerveja Estrela.........	–	–	–
Cimentos Tejo..	650$00	645$00	650$00
Cimentos Leiria T. p...	–	720$00	–
Credito Predial port....	55$00	55$00	55$20
Gas e Electricidade cp.	225$50	225$00	225$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	–	–	–
Alto Alentejo cupão	1.255$00	1.250$00	1.260$00
Industrial Aliança......	52?$00	517$00	
Portugal e Colonias.....	367$00	365$50	367$00
Nacional Navegação T. p.	2.030$00	2.030$00	2.038$00
Colonial de Navegação..	1.930$00	1.925$00	1.935$00
Portuguesa de Pesca T. p.	900$00	890$00	920$00
In. Farmaceutica.	–	740$00	–
Portuguesa de Tabacos.	515$00	542$00	550$00
Tabacos de Portugal....	525$00	520$00	525$00
União Electrica Portug.	710$00	720$00	–
Cassequel	1.390$00	1.390$00	1.393$00
Agricola das Neves......	985$00	983$00	988$00
Agricola Colonial.......	665$00	665$00	667$00
Açucar de Angola.......	1.695$00	1.691$00	1.695$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	269$00	269$00	269$50
Ilha do Principe........	765$00	765$00	770$00
C. Roça Vista Alegre....			–
Zambezia 1. 25	86$00	85$00	86$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	–	–	–
Norte de Portugal 5 %.	–	–	–
C. P. 6 %..............	–	231$00	232$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	234$50	232$00	234$50
F. N. I Moagens 5 % T. p	–	1.020$00	–
União Elect. Port. 5 %.	–	106$50	108$50

OURO Compra-se. Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

DE LUTO

Filipe Pinto da Silva

Faleceu hoje na sua residencia, rua da Rosa, 233, 1.º, o sr. Filipe Pinto da Silva, de 40 anos de idade natural de Lisboa, 1.º oficial da Caixa Geral de Depositos, o qual deixa viuva a sr.ª D. Emilia Oliveira da Silva e dois filhos menores.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, pelas 15 horas, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Maria de Sá Oliveira e Castro

Em Nampula, Moçambique, faleceu a sr.ª D. Maria de Sá Oliveira e Castro, esposa do sr. Mario de Oliveira e Castro, director dos Serviços de Fazenda naquela cidade e irmã do nosso colega na Imprensa sr. Augusto Diogo Ferreira de Sá, correspondente em Portugal do «News Chronicle», a quem apresentamos condolencias.

D. Albertina Simões Muller

Faleceu hoje a sr.ª D. Albertina Simões Muller, de 57 anos, viuva de Adolfo Sexton Muller e mãe da sr.ª D. Lidia Muller Pimentel, e dos srs. José Simões Muller, segundo tenente Daniel Simões e do poeta e escritor Adolfo Simões Muller. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da travessa da Anunciação, 28, 2.º, para os Prazeres.

A' familia enlutada, os nossos pesames.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16.—Santos Martires de Marrocos.

Lausperene, sai da igreja de Carnide, para a capela de Nossa Senhora da Conceição, na rua Gomes Freire. Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

O FRIO e a humidade que entra pelas frinchas das janelas é a causa de graves doenças (Calafetagem de janelas)
Rua Pedro Dias, 25 — Tel. 27205

LEIA O
Sempre fixe

«A pedra no lago»

(Continuação da pagina central)

manifestou! «A pedra no lago» tinha que conhecer, primeiro, o publico de Bucareste.

—Quere revelar-nos qualquer coisa da sua peça?

—Poderei dizer que vinca a luta entre a realidade e a imaginação. Está dividida em três actos e três quadros.

—Os cenarios e os actores?

—No primeiro, terceiro e quarto actos o cenario, o mesmo, é emprestado por Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, que têm sido sempre incansaveis. No segundo é do Tom. Os interpretes, de três companhias. Entram Alves da Cunha, Brunilde Judice, Assis Pacheco, Maria Lalande, Madalena Sotto, Maria Paula, a quem está entregue o primeiro papel feminino e que nele se pode considerar uma autentica revelação; Berta de Bivar, Maria Brandão, Augusto Figueiredo, que tem a seu cargo o primeiro papel masculino da peça; Vital dos Santos, Igrejas Caeiro, Dinah Stichini, João Calazans, João Perry, Mercedes Gonçalves, Antonio Cruz e João Canto e Castro, um garoto que se estreia. E Lucilia Simões, com as suas belas faculdades, é que ensaia. De todos poderei dizer que cooperaram gentilmente, com a maior dedicação e que me deixaram muito grata ao seu esforço infatigavel. A' empresa do Trindade tambem me cumpre agradecer a cedencia do teatro.

—Que impressões tem dos nossos artistas?

—Ao estar agora em contacto com eles fiquei admirando a sua intuição, a sua sensibilidade e o seu espirito de sacrificio. Têm muito valor! Isto de se montarem peças em quinze e oito dias, como se faz cá, denota qualidades irrefutaveis.

—O produto do espectaculo destina-se...

—A' manutenção dos Parques Infantis. No periodo, que atravessamos, as dificuldades de ordem material redobraram.

Aventamos:

—Não seria possivel dar uma serie de representações com «A pedra no lago»?

—Extremamente dificil, atendendo á quantidade de artistas que entram de três companhias.

Resolvemos ser um bocadinho indiscreta e preguntámos:

—Há quaisquer possibilidades de a sua peça se representar em algum outro palco do estrangeiro?

E a resposta mostrou que adivinharamos:

—Um projecto para Madrid.

Sobre o entrecho de «A pedra no lago», inteiramo-nos. E diremos que o seu titulo tudo resume: Na quietude de uma familia—o lago—uma pequena coisa—a pedra—que vem perturbar-lhe a calma...

Fernanda de Castro dá-nos agora uma novidade: pensa em organizar uma sociedade, no genero da Sociedade de Concertos e do Circulo de Cultura Musical, por meio de assinaturas, para tornar conhecido do nosso publico o que houver de melhor no teatro, seja qual fôr a nacionalidade dos autores.

Preguntamos-lhe por outras peças novas.

—«Bastidores», em três actos, cuja acção anda á volta do teatro, como o seu titulo indica. Passa-se nos camarins e o terceiro acto é um palco. E «Pensão Liberdade».

Encaminhamos agora a conversa para o romance. E a poetisa, escritora e dramaturga confessa que tem um, para publicar — que talvez seja ela propria: «Maria da Lua», e um livro de versos, «Tesoiro».

Com simpatico escrupulo, diz:

—Mas será bom frisar que o seu titulo não revela imodestia, pretensiosa vaidade!

E recita, para melhor explicar:

—«Como o avarento que jámais se cansa
de buscar a fortuna, para tê-la,
juntei o meu tesoiro de esperança,
flôr a flôr, sonho a sonho, estrela a estrela».

Com o aroma saudavel dos seus versos terminara a entrevista.

Saimos de sua casa e fomos pensando—como de outras vezes em que liamos as suas obras—que Fernanda de Castro é um caso notavel da literatura feminina em Portugal.

GABRIELA CASTELO BRANCO

A viagem do «Gonçalo Velho»

(Continuação da 1.ª pagina)

campanha o lugre «Senhora da Saude».

Foi-lhe dificil penetrar no camarote dêle, porque o desditoso oficial, fortemente intoxicado, caira no chão, ferindo-se na cabeça e ficando atravessado atrás da porta. Aberta esta, com muito trabalho, verificou-se que o imediato estava inanimado. Pediram-se para terra socorros, que foram prometidos, mas nunca vieram. Entretanto, procurou-se fazer respirar artificalmente o pobre maritimo, com flexões de membros e massagens no coração. Tudo, porém, foi inutil.

Uma cadela de bordo jazia tambem morta pela intoxicação, que ninguem sabia a que poder atribuir-se.

Fogo num porão!

Até que a certa altura, começou a sair pelo ventilador do porão n.º 2, cheio de papel, como os outros, um ligeiro fumo.

O comandante, verificando que se tratava de um incendio, mandou fechar e inundar o referido porão. De modo que uma parte do respectivo papel ardeu e a restante ficou danificada pela agua.

Em seguida, pôs o navio em marcha para Port-aux-Basques, onde começou a descarregar o papel do porão n.º 2. Não pôde, porém, completar a sua tarefa, porque o mesmo perigo que antecipara a sua partida de Cornerbrook—o gelo crescente e a ameaça dum bloqueio de seis meses—obrigou á largada para Lisboa, em 4 de janeiro, ainda com parte da carga atingida pelo fogo ou pela agua. Só lá ficaram 947 bobines. Já em certos pontos do rio deslizava gente em pé sobre o gelo.

O *Gonçalo Velho* dirigiu-se, então, para o Tejo, trazendo como seu novo imediato o sr. Artur Ribeiro Costa Dias. E mais nada se deu digno de registo nesta viagem, a não ser o forte temporal que o barco teve de suportar no regresso a Portugal.

Não está ainda averiguado porque se declarou o incendio no porão. Admite-se, porém, a hipotese de lá ter caído qualquer ponta de cigarro.

A intoxicação dos tripulantes foi devida aos gases desenvolvidos pela combustão do papel.

O corpo do imediato do «Gonçalo Velho» ficou sepultado em Port-aux-Basques, tomando parte no cortejo funebre a tripulação do barco português e diversas entidades locais.

O comandante do «Gonçalo Velho» falando com um redactor do «Diario de Lisboa»

ROUBO DE MERCURIO

Foram presos Francisco Ferreira Peres e Gil Marques, quando conduziam, dentro dum «bidon» de aluminio, 16 quilos de mercurio, que, momentos antes, haviam furtado a bordo dum barco de carga.

NEM OS JAZIGOS ESCAPAM!

Foi preso Domingos Valente Rego, que entrou, com chave falsa, no jazigo n.º 517, do cemiterio dos Prazeres, donde furtou um jarro, que lhe foi apreendido e colocado no mesmo sitio.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto prorrogando por 6 meses a isenção de direitos de exportação a lenha destinada a consumo dos vapores de pesca de arrasto.

■ *Um decreto aditando um paragrafo ao artigo 80.º do regulamento de disciplina militar, referente á pena de transferencia para as provincias ultramarinas, que pode ser substituida pela transferencia para a 3.ª classe de Deposito Disciplinar.*

■ *Um decreto admitindo, até ao fim do ano, a tolerancia de 1 grau na acidez do azeite alimentar, em relação á anteriormente fixada.*

■ *Decretos retirando a aprovação dos estatutos ás associações de socorros mutuos «O Oriente» e «A Reformadora», de Lisboa, e Caixa de Socorros da Sociedade Cooperativa de Produção dos Operarios Pedreiros Portuenses.*

■ *Despachos contratando os srs. drs. Sacadura Botte, Manuel Girão e Alcantara Carreira como medicos analista, radiologista e estomatologista dos hospitais militares.*

■ *A relação dos engenheiros diplomados por escolas estrangeiras que fizeram registar os seus diplomas na secretaria do M. O. P., durante o ano de 1942.*

■ *Um acordão do Conselho do Imperio Colonial julgando insubsistente um recurso de um regente agricola contra um despacho do governo geral da India.*

■ *Uma portaria transferindo o professor sr. dr. Elisio de Moura da cadeira de neurologia para a de psiquiatria, da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.*

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

No proximo domingo, pelas 16 horas, realiza-se na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro uma reunião de socios destinada a organizar o programa das festas carnavalescas, ás quais, este ano, se pretende imprimir um acentuado cunho de beneficencia.

Projecta-se tambem um grande cortejo de trajos trasmontanos, para o qual serão estabelecidos valiosos premios.

Antes da reunião das comissões de festas, efectua-se a costumada «Tarde Trasmontana».

GABARDINES
TIPO ZAMBRENE
O MELHOR IMPERMEAVEL
ARMAZENS IMPERIUM
R. S.ta Justa, 93 - 2.º
Venda directa ao publico

CONSERTAM-SE RELOGIOS
de todas as marcas e qualidades por técnicos profissionais especializados pelo sistema dos laboratorios Suiços.
Garante-se a máxima rapidez e o maior critério e perfeição.
Visite-nos e ficará satisfeito.
GIRA-SOL
Relojoeiros Importadores
161, RUA DO OURO, 161

O comando alemão anuncia o prosseguimento da batalha defensiva na frente oriental

BERLIM, 15. — Comunicado oficial:— «Continuam com igual violencia os rudes combates defensivos no sul da frente oriental.

No sector de Estalinegrado, as tropas alemãs defenderam-se em combates tenazes contra violentos e continuos ataques do inimigo.

Foram aniquilados 75 carros sovieticos, dos quais 35 junto de Estalinegrado.

Junto de Velikie-Luki, os ataques do inimigo fracassaram igualmente.

A sudoeste do Lago de Ilmen e ao sul do Lago de Ládoga, os sovietes foram repelidos em rudes combates.

Um corpo do exercito alemão aniquilou, nêstes ultimos três dias, 141 carros blindados inimigos.

A arma aerea alemã apoiou, de dia e de noite, as formações do exercito.

O inimigo perdeu 67 aviões, enquanto nós só perdemos 4.

A actividade aerea recomeçou na Libia.

Aviões de caça alemães abateram 28 aviões em vivos combates aereos.

Importantes ataques inimigos na Tunisia meridional foram repelidos com perdas graves para o inimigo.

Durante um ataque aereo, o adversario perdeu 2 aviões.

Aviões alemães rapidos de combate danificaram no porto de Bone um contratorpedeiro.

Depois dum ataque á bomba, sobre uma base aerea inimiga, foram observados diversos incendios importantes.—(D. N. B.).

Comunicado finlandês

HELSINQUIA, 15. — Comunicado oficial militar finlandês: «Nas frentes de terra, sobretudo, actividade de reconhecimento. Em geral, a frente esteve calma».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 15.—Comunicado:

Norte do Caucaso—Repelimos uma série de contra-ataques do inimigo. Fizemos 872 prisioneiros. As nossas tropas ocuparam o centro distrital de Subvorokaya, quatro grandes povoações e varias localidades de menor importancia, assim como a estação do caminho de ferro de Suvorovskoe e ameaçam agora a cidade de Voroshilovsk e o importante entroncamento ferroviario de Armavir, que liga o caminho de ferro de Rostov a Tuapse.

Curso inferior do Don—As nossas tropas reconquistáram mais oito povoações e numerosos pontos fortificados. Fizémos 983 prisioneiros alemães e hungaros.

Frente Central—A sudoeste de Velikie-Luki repelimos novos ataques efectuados por numerosos efectivos. Destruimos mais de 35 «tanks» e muito outro material de guerra. O inimigo abandonou mais de 2.500 mortos e centenas de feridos. A oeste de Vilikie-Luki reconquistámos mais três grandes povoações.

Região de Estalinegrado—Na zona fabril, ocupámos um importante ponto fortificado e destruimos mais de 56 pontos de resistencia. Destruimos 32 «block-haus» e causámos ao inimigo mais de 600 mortos. Fizemos 762 prisioneiros. Abatemos 26 aeroplanos alemães de transporte.

Operações navais—No Baltico, os nossos submarinos afundaram três barcos mercantes alemães».—(United Press).

Novos ataques russos

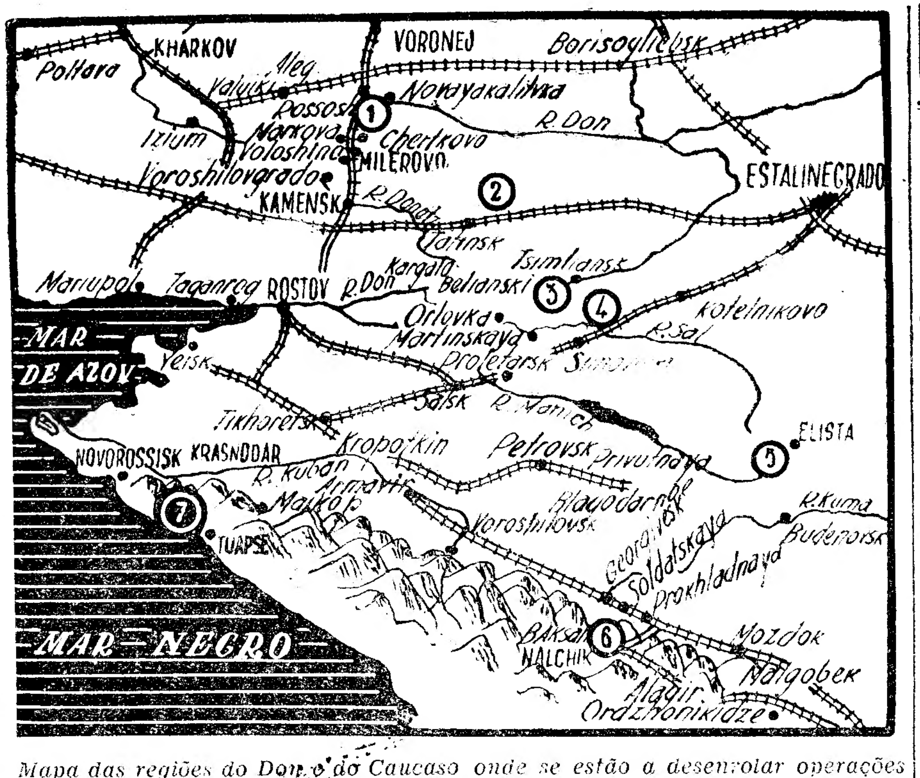
BERLIM, 15.—Entre o Caucaso e o Don e na região do Don, tropas alemães travaram ontem batalha numa nova série de violentos combates de defesa durante os quais destruiram mais 40 carros de assalto bolchevistas.

Na região de Estalinegrado as formações alemãs defendem-se com tenacidade contra novos e poderosos ataques lançados pela infantaria e elementos blindados inimigos. Durante estes combates sangrentos foram destruidos 35 carros sovieticos.—(D.N.B.).

Aviões russos abatidos

BERLIM, 15.—Os caças alemães abateram, ontem, nos sectores central e setentrional da frente, 59 aparelhos inimigos, não se tendo perdido, durante estes combates, qualquer caça alemão.

Tambem na Africa do Norte, os caças alemães alcançaram grande exito tendo abatido 18 aviões anglo-americanos, entre os quais alguns grandes bombardeiros.—(R. R.).



Mapa das regiões do Don e do Caucaso onde se estão a desenrolar operações de envergadura. Nas regiões onde essas operações decorrem, a densidade do sistema ferroviario é apreciavel

Povoações reconquistadas pelos alemães

FRENTE DO LESTE, 15.—No decurso das violentas acções ofensivas, que se devenvolvem actualmente entre o Caucaso e o Don, um grupo de assalto alemão logrou reconquistar numerosas localidades ocupadas pelos bolchevistas. Em seguida ao fogo certeiro da artilharia alemã, que reduziu rapidamente ao silencio as baterias anti-carros sovieticas, quinze tanques alemães lançaram-se ao ataque, quebrando a resistencia inimiga e infligindo graves perdas ao adversario. No decurso desta acção, os vermelhos abandonaram no terreno 22 carros armados e mais de 500 mortos.—(R. R.).

A atitude do Reich

para com os prisioneiros franceses

PARIS, 15.—O Fuehrer decretou que os membros das fôrças armadas francesas feitos prisioneiros pelas tropas alemãs, quando dos combates na Africa do Norte, não serão tratados como prisioneiros de guerra, mas sim postos em liberdade.

A agencia O. F. I. anuncia de Vichy sôbre este assunto, que Laval deu ordem ao almirante Esteva, residente geral francês na Tunisia, para iniciar negociações com as autoridades alemãs a-fim-de regular a questão do repatriamento e do aprovisionamento dos prisioneiros de guerra postos em liberdade. A agencia O. F. I. acrescenta que um certo numero de franceses foi já posto em liberdade por decreto do Fuehrer.—(D. N. B.).

Três generais

presos em França

ZURIQUE, 15—O «Journal de Genéve» informa que a policia alemã em França continua a prender pessoas suspeitas de cumplicidade nos acontecimentos da Africa do Norte ou de serem hostis á politica de colaboração franco-alemã. Entre os presos estão os generais Altmeyer, Dharcourt e Forestier, o coronel Fea e varios outros oficiais.—(E. T.).

A Falange e o Reich

MADRID, 15—O ministro do Partido espanhol, sr. Arese partiu para a Alemanha onde tenciona demorar-se algum tempo.—(D. N. B.).

A costa italiana foi bombardeada por submarinos britanicos

LONDRES, 15 — Foi oficialmente anunciado que submarinos britanicos bombardearam a costa sul da Italia causando consideraveis estragos numa ponte de caminho de ferro e numa geradora electrica.—(E. T.).

Submarinos do «eixo» afundados

ARGEL, 15.—As autoridades militares norte-americanas informam que contratorpedeiros dos Estados Unidos, operando no Mediterraneo, ao largo da costa de Oran, atacaram e afundaram dois submarinos do «eixo» e que um outro submersivel inimigo foi, provavelmente, afundado.—(United Press).

Um comentario britanico

LONDRES, 15.—(Reuter)—O artigo de fundo do «Times» lembra que «O trabalho principal» dos marinheiros da aliança que se organizou contra Hitler, é vencer a ameaça submarina. Citando a cifra de 100 submarinos alemães que, segundo declarações recentemente feitas em Washington, operam hoje no Atlantico, o «Times» diz: «Ha absoluta necessidade de reforçar rapida e substancialmente o equipamento dos navios para poderem perseguir os submarinos e destrui-los».—(Exchange Telegraph).

Torpedeamento ao largo de Narvik

LONDRES, 15.—As autoridades navais britanicas comunicam que submarinos ingleses, operando nas aguas da costa da Noruega, torpedearam e afundaram um barco mercante inimigo de seis mil toneladas, pouco depois de ele ter saído do fiorde de Narvik.—(U. P.).

Trabalhadores estrangeiros

para a Alemanha

LONDRES, 15.—(Reuter)—Segundo uma noticia de Estocolmo cêrca de 400 mil trabalhadores, homens e mulheres, devem ser enviados da Holanda para a Alemanha, dentro de poucas semanas.—(E. T.).

«O TRANSPORTE MARITIMO»

pelo ENGENHEIRO CAGO DE MEDEIROS

(Viscende de Botelho)

O livre indispensavel a todos os que se dedicam a actividades maritimas, seguradoras e judiciais; absolutamente actualizado.

CONTRATOS DE TRANSPORTE E SEGURO MARITIMO, REGRAS DE YORK E ANVERS, LLOYDS, NAVICERTS, TIPOS DE NAVIOS, EXPRESSÕES COMERCIAIS, etc., etc.

1 grande vol. ilustrado, de 464 pag. br. 80$00, enc. 100$00. Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA.

Uma centena de bombardeiros da R. A. F. atacou a base alemã de Lorient

LONDRES, 15.—Cêrca de 100 bombardeiros da R. A. F. atacaram vigorosamente durante a noite passada a base alemã de submarinos de Lorient, sobre a qual despejaram muitas toneladas de bombas altamente explosivas e incendiarias, que porovocaram vastas destruições e enormes incendios, avistados a mais de 70 quilometros de distancia.

Não regressaram á base dois dos bombardeiros ingleses.—(U. P.).

As vitimas do ultimo ataque a Palermo

LONDRES, 14—A agencia oficial italiana anunciou que foram mortos 139 civis e feridos 329, na quinta-feira passada, quando do grande «raid» aliado a Palermo, na Sicilia.—(E. T.).

A Espanha e a guerra

Vapores apresados em Gibraltar

MADRID, 15.—Informam de La Linea que o petroleiro espanhol «Castillo Vera» e o navio de carga da mesma nacionalidade «Sidi Ifni» estão ainda retidos em Gibraltar.

Este ultimo navio foi aprisionado pelos ingleses em meados de dezembro no estreito de Gibraltar.—(D. N. B.).

Acabou a carne em Marrocos

TANGER, 15.—As restrições na repartição dos viveres no Marrocos Espanhol continuam. Assim, por exemplo, comunicou-se oficialmente agora que, nas proximas duas semanas, a população civil não terá carne.—(D. N. B.).

Vai recomeçar

o avanço do 8.º Exercito?

LONDRES, 15.—Comentando os ultimos acontecimentos da Tripolitania, o critico militar do «Daily Mail» escreve: «Ha todas as indicações de que se aproxima a hora crucial na frente de Buerate. Ambos os adversarios empregam cada vez mais aviões e os combates aereos aumentam de intensidade. A R. A. F. lançou os seus famosos bombardeiros ligeiros, em operações diurnas, pela primeira vez depois do ataque aereo a El Agheila.—(E. T.).

Um novo avanço

de tropas chinesas

CHUNG-KING, 15—Foi oficialmente anunciado que as tropas chinesas que ocuparam Kwangshang e Loshan na quarta-feira avançam para o ocidente. Na fronteira da Birmania com o Yunnan todos os ataques dos japoneses têm sido repelidos tendo o inimigo sofrido perdas pesadas.—(Exchange Telegraph).

A sabotagem na Bulgaria

Um comboio que foi pelos ares

IZTAMBUL, 15.—Segundo noticias recebidas aqui, os «chetniks» fizeram ir pelos ares, no dia 8, um comboio que se dirigia para Sofia entre Sabatka e Belgrado. Morreram 22 pessoas e a linha ferrea ficou destruida numa distancia de mais de um quilometro.—(E. T.).

A luta no Pacifico

Acções aereas em Guadalcanar

MELBOURNE, 15.—Os bombardeiros norte-americanos do aerodromo de Henderson, na ilha de Guadalcanar, afundaram um barco de abastecimentos japonês, ao largo daquela ilha, causando avarias num petroleiro da mesma nacionalidade.—(U. P.).